VIVÊNCIAS COMO MONITOR ACADÊMICO DA DISCIPLINA PROCESSAMENTO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES HOSPITALARES E CME EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO INTERIOR DO AMAZONAS

FARLON VINÍCIUS SANTOS DA SILVA

RESUMO

Objetivo: Descrever de forma objetiva as experiências repassadas por docentes e profissionaisde saúde durante o decorrer do desenvolvimento e acompanhamento das atividades institucionais teórica e práticas de estágio em um hospital de regional em um município do interior do Amazonas enquanto monitor acadêmico da disciplina ISE09 – Processamentos de Artigos e Superfícies Hospitalares. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relatode experiência como auxiliar de alunos cursantes da disciplina ISE09 durante a teoria e práticade campo, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). **Resultado e Discussão:** Neste trabalho foi necessário destacar a atuação e notar a importância do monitor como auxiliar do professor durante a graduação, sendo o monitor considerado aquele que serve para sanar dúvidas e serve de suporte aos alunos com anseios de aprofundamentos teóricos e auxílio em suas práticas por se tratar de vários materiais de instrumentação cirúrgicae outros departamentos dentro do setor do CME. Assim, a monitoria complementao ensino ministrado na teoria, pois além de possibilitar uma primeira experiência profissional eaprender a aplicar de forma prática os conhecimentos acadêmicos. **Conclusão:** Portanto, a monitoria é essencial para que se possa entender melhor e aperfeiçoar a visão do aluno, possibilitando um aprendizado mais crítico e rico na formação enquanto aluno, dentre esses aprendizados na disciplina, destaca-se a prática de campo com a vinculação às funçõesexercidas pelo enfermeiro em seu ambiente de trabalho e adquirindo assim uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe com metas claras e bem estabelecidas.

Palavras-chave: Enfermagem; Conhecimento; Organização; Desinfecção; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria no âmbito acadêmico serve como um suporte de apoio pedagógico ofertadosaos discentes matriculados em determinadas disciplinas que são contempladas com este serviço,onde os alunos interessados podem aprofundar conhecimentos e sanar possíveis dúvidas sobre o conteúdo no decorrer da disciplina (Souza *et al*., 2016).

A monitoria acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federaldo Amazonas - UFAM objetiva em seu meio teórico e prático desenvolver habilidades técnicasdo aluno e vincular à disciplina de Processamentos de Artigos e Superfícies Hospitalares I e II, oferecida no 5º semestre da grade curricular, sendo uma disciplina obrigatória do curso (Costa *et al*., 2015).

A prática da monitoria no curso existe desde o 1º semestre de 2022. A disciplina de Processamentos de Artigos e Superfícies Hospitalares I e II tem como intuito o possibilitar o despertar de certas habilidades técnicas em laboratório na universidade, com ensinamentos de técnicas e conhecimentos de manejo dos instrumentos e como executar procedimentos da Enfermagem no campo prático (Freire; Martinez *et al*., 2014).

As tarefas de monitoria é uma atividade extraclasse que objetiva tirar as dúvidas e

DOI: 10.51161/infectocon2024/39208

reduzir as lacunas que possa ocorrer no âmbito universitário e externo no estágio propriamente dito, devido a isso, efetuar medidas para diminuir essas situações é ideal. No mais, no que concerne o desenvolvimento da postura pedagógica e auxílio aos discentes no entendimento de conteúdosda disciplina. Esse papel de monitor é redigido e amparado pela Lei Federal de número 5.540 de28 de novembro de 1968 (Schneider, 2006).

Os princípios básicos da biofísica, no que diz respeito ao atendimento de forma preventiva ou curativa das pessoas e a percepção do relacionamento entre os lados humanísticos e o desenvolvimento de técnicas e procedimentos, no contexto do cuidar e psicossocial, identificando os regulamentos básicos de assepsia em execução um procedimento da Enfermagem, para manter e preservar a saúde do paciente e profissional assistente (Moriya e Takeiti *et al*., 2016).

No que se refere ao centro de material e esterilização – CME de uma unidade hospitalar, sendo um dos principais pilares para um bom funcionamento dos serviços disponibilizados (Bittencourt *et al*., 2015).

O intuito é dar suporte técnico, realizar os processamentos dos artigos, roupas privativas e instrumentação com o objetivo de eliminar as possíveis infecções e além de proporcionar maior segurança ao cliente. Nas dependências do CME a equipe de enfermagem composta por auxiliares e técnicos supervionada pelo enfermeiro responsável pelo setor, executa a coordenação e capacita atentamente os funcionários para adequá-los as normas e restrições do local (Abreu *et al*., 2014). Contudo, a experiência oportunizou descrever momentos significativos no desempenhar das atividades enquanto monitor da disciplina de processamentos de artigos e superfícies hospitalares. O conhecimento adquirido em período passados foi colocado em prática erepassados para os alunos matriculados na disciplina na atualidade. Promovendo diálogo e compromisso com os alunos, estreitando o vínculo no ensino nas atividades desempenhadas.

Portanto, a monitoria é essencial para que se possa entender melhor e aperfeiçoar a visão doaluno, possibilitando um aprendizado mais crítico e rico na formação enquanto aluno, dentre esses aprendizados na disciplina, destaca-se a prática de campo com a vinculação às funções exercidas pelo enfermeiro em seu ambiente de trabalho e adquirindo assim uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe com metas claras e bem estabelecidas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as vivências em uma monitoria acadêmica, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A monitoria é da disciplina da grade curricular obrigatória do curso de enfermagem da Ufam, intitulada: ISE059 Processamentos de Artigos e Superfícies Hospitalares. A monitoria ocorreu no período de junho a setembro de 2022, totalizando 178 horas, sob orientação da prof. Drª Suzana dos Santos Nunes.

As atividades desenvolveram-se no Instituto de Saúde e Biotecnologia e no Centro de Material e Esterilização (CME) do Hospital Regional de Coari. Devido às características metodológicas não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, em consonância à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, obedecendo todos os critérios (Brasil, 2012).

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A central de material e esterilização - CME é uma unidade de funcionamento destinado ao processamento de materiais para o serviço da saúde e deve seguir os seguintes requisitos, que englobam todas as etapas do processo: Pré-limpeza: remoção de sujidade visível; Limpeza: remoção de sujidade orgânica e inorgânica, redução da carga microbiana

DOI: 10.51161/infectocon2024/39208

presente nos produtos (manual ou automatizado); Enxague; Inspeção para verificação de eventuais defeitos e limpeza eficiente; Secagem; Empacotamento; Esterilização: Separação, montagem das cargas e esterilização dos pacotes de acordo com a temperatura do processamento (121ºC ou 134ºC); Armazenamento observando a data limite de uso do material esterilizado.

No contexto da assistência indireta, a Central de Material e Esterilização (CME) apresenta-se com a real necessidade de um espaço dentro das unidades hospitalares para suprir o manuseamento pré e pós dos artigos e materiais cirúrgicos de procedimentos delicados e que tenham contato com secreções humanas. Assim, contribuindo para a redução do número de contaminação por objetos contaminados. (Gil, Camelo; Laus, 2013).

Durante as práticas de estágio da turma 145 os monitores juntamente com o professor responsável pela disciplina apresentaram aos alunos a sala de armazenamento e distribuição, sala de acesso restrito aos funcionários do CME, espaço destinado ao armazenamento temporário dos materiais esterilizados para entrega, onde esses materiais esterilizados são identificados e armazenados em armários de aço com prateleiras, muito bem organizados peloos nomes dos materiais como: caixa de cesárea, caixa de laqueadura, bandejas de raqui, campopara hernia adulta e muitos outros, facilitando na hora da entrega, assim que é solicitado pelo rádio comunicador, transmitindo o pedido dos demais setores do hospital.

No que concerne o trabalho do profissional enfermeiro dentro do CME, exige deste trabalhado de competência e conhecimentos com base na ciência e habilidades construídas eficiente; Secagem; Empacotamento; Esterilização: Separação, montagem das cargas e esterilização dos pacotes de acordo com a temperatura do processamento (121ºC ou 134ºC); Armazenamento observando a data limite de uso do material esterilizado. (Gil, Camelo; Laus, 2013).

Os monitorados puderam pôr em prática o que aprenderam em sala em relação aos registros nas embalagens do CME, colocando data, a quantidade, o nome do setor, assinatura do profissional responsável pelo despacho e do profissional do setor que vai receber, os livros de registros, são divididos por cores e setores: registro para Clínica médica, registro para Clínica cirúrgica, azul – materiais para domicílio, externo, tropical, SOS E UBS, verde – materiais para pediatria, neonatologia, fonoaudiologia e alojamento conjunto e entre outros.

Durante as práticas de estágio da turma 145 os monitores juntamente com o professor responsável pela disciplina apresentaram aos alunos a sala de armazenamento e distribuição, sala de acesso restrito aos funcionários do CME, espaço destinado ao armazenamento temporário dos materiais esterilizados para entrega, onde esses materiais esterilizados são identificados e armazenados em armários de aço com prateleiras, muito bem organizados peloos nomes dos materiais como: caixa de cesárea, caixa de laqueadura, bandejas de raqui, campopara hernia adulta e muitos outros, facilitando na hora da entrega, assim que é solicitado pelo rádio comunicador, transmitindo o pedido dos demais setores do hospital (Freire; Martinez *et al*., 2014).

Os monitorados puderam pôr em prática o que aprenderam em sala em relação aos registros nas embalagens do CME, colocando data, a quantidade, o nome do setor, assinatura do profissional responsável pelo despacho e do profissional do setor que vai receber, os livros de registros, são divididos por cores e setores: registro para Clínica médica, registro para Clínica cirúrgica, azul – materiais para domicílio, externo, tropical, SOS E UBS, verde – materiais para pediatria, neonatologia, fonoaudiologia e alojamento conjunto e entre outros.

Dessa forma, mostrando a importância da adaptação diante das circunstâncias, os monitorando puderam observar em relação ao horário de retorno dos materiais, é mantido um controle severo, visto que muitos meterias já foram perdidos, então era preciso os alunos irem buscar, ressaltando que em sua grande maioria estes materiais têm um alto custo. Devolução de materiais: 8 às 9 horas, 15 às 16 horas e 20 às 21 horas (Abreu *et al*., 2014).

DOI: 10.51161/infectocon2024/39208

Tabela 1. Tarefas de monitoria na teoria e prática hospital.

Resumo das atividades do ano de 2022	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Pesquisa Bibliográfica.				
Acompanhar e auxiliar em aulas teóricas e práticas.				
Desenvolvimento de roteiros e materiais para as aulas práticas.				
Correção de relatórios e estudos dirigidos.				
Orientação com o professor orientador.				
Desenvolvimento de estudos dirigidos e provas de Consulta.				
Elaboração do relatório final.				

Fonte. Produzido pelo autor.

4 CONCLUSÃO

A monitoria complementa o ensino ministrado na teoria, pois além de possibilitar uma primeira experiência profissional e aprender a aplicar de forma prática os conhecimentos acadêmicos com pessoas capacitadas, temos a oportunidade de vivenciar o dia a dia nos diversos âmbitos e aumentar a nossa rede de experiências. Por isso, a monitoria é essencial para que se possa entendermelhor e aperfeiçoar a visão do aluno, possibilitando uma visão mais crítica sobre uma formaçãoacadêmica vinculada às funções exercidas pelo enfermeiro e adquirindo uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe com metas claras e bem estabelecidas

REFERÊNCIAS

ABREU, T.O *et al*. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem.**Revista de Enfermagem da UERJ**, 2014; 22(4): 507-512.

BRASIL. Resolução n 466 de 12 de dezembro de 2012/CNS/MS/CONEP. Brasília: **DiárioOficial da União**. 2012.

BITTENCOURT, V.L.L *et al*. Experiences of nursing professionals on environmental risksin a central sterile services department. Reme: **Revista Mineira de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 4, p.864-870, 2015. DOI: 10.5935/1415-2762.20150067

COSTA, C.C.P *et al*. O trabalho na central de material: repercussões para a saúde dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 23, p.533-539, ago. 2015. Mensal. DOI: 10.5935/1415-2762.20150067

FREIRE, E.M; MARTINEZ, M.R. Diagnóstico situacional: Ferramenta de auxílio em gestão da qualidade. **Revista de Enfermagem Ufpe**, Belo Horizonte, v. 5, n. 8, p.1405- 1412,maio 2014. Mensal. DOI: 10.5205/1981-8963-v8i5a9827p1405-1412-2014

GIL, R.F, CAMELO, S.H; LAUS, A.M. Atividades do enfermeiro de centro de material e esterilização em instituições hospitalares. **Texto Contexto Enferm**. 2013;22(4):927-34. DOI: 10.1590/S0104-07072013000400008

LUCON, S.M *et al*. Formação do enfermeiro para atuar na central de esterilização. **Rev SOBECC**. 2017;22(2):90-7. https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201700020006

MORIYA, G.A; TAKEITE, M.H. O Trabalho da Enfermagem em Centro de Material e Esterilização e sua implicação para a segurança do paciente. **Revista Sobecc**, [s.l.], v. 21,n. 1, p.1-2, 8 jun. 2016. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0316

SCHNEIDER, M.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. 2. Mensal, 65. 2006.

SOUZA, A.A *et al*. Processamento e controle de materiais hospitalares da central de materiais esterilizados e seus interferentes na qualidade da assistência. in: CIAFIS: **Congresso Internacional de Atividade Física, Nutrição e Saúde**., 2., 2016, Aracaju. Trabalho apresentado em congresso. Aracaju: Unit-tiradentes, 2016. v. 1, p. 1- 2. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0117

TURRINI, R.N *et al*. Education in operating room nursing: transformation of the discipline at University of São Paulo School of Nursing (Brazil). **Rev Esc Enferm USP**. 2012;46(5):1267-72. DOI: 10.1590/s0080-62342012000500032